

Grupo protesta na rodoviária do Plano Piloto. Domingo será no Tagua Park.

Cartazes, adesivos e abaixo-assinado, foram as ferramentas usadas por um grupo de moradores de Taguatinga para mobilizar a população quanto ao preço abusivo dos combustíveis no Distrito Federal. A rodoviária do Plano Piloto foi o local escolhido para o movimento, que aconteceu na tarde de ontem. As manifestações continuarão neste domingo com uma carreata que sairá às 14 horas do estacionamento principal do Tagua Park.

No local, além das camisetas e cartazes com frases em tom de protesto, o personagem Bombagate, criado pelo grupo, usava uma máscara e uma bomba de combustível como 'arma', chamando a atenção de quem passava. Foram recolhidas mais de 2 mil assinaturas. O grupo, que não tem apoio financeiro e nem vínculos políticos, organiza semanalmente encontros e carreatas em diversos pontos de DF, passando por postos de combustíveis com buzinaço para chamar a atenção dos proprietários.

A campanha, que foi batizada de 'movimento contra a cartelização de combustíveis no DF', existe há quatro meses. Segundo o coordenador, Charles Guerreiro, neste período o combustível já teve aumento três vezes. Os manifestantes resolveram transformar a indignação em ação, prometendo não descansar enquanto o preço dos combustíveis não estiverem semelhante ao valor cobrado nos outros Estados.

No evento, além de recolher assinaturas, os organizadores davam recomendações para boicotar os postos representados pela BR e para quem vai viajar no Carnaval a recomendação é de que abasteçam em cidades vizinhas. 'Os donos dos postos devem sentir no bolso o que nós, cidadãos, sentimos. Se evitarmos abastecer nesses postos eles serão obrigados a abaixar os preços?', justificou Charles. Com as assinaturas em mãos, ele pretende chamar a atenção do Ministério Público, da Justiça e do governo.

Em todo o DF, os preços são praticamente os mesmos: R\$ 2,74 o litro da gasolina e R\$ 1,99 o litro do álcool. No posto BR de Engenho das Lajes, em Goiás, a cerca de 38 quilômetros de Taguatinga, esses valores caem para R\$ 2,49 e R\$ 1,59. O gerente do estabelecimento confirma que o movimento aumentou no último mês em 70%.

O comerciante Flávio Carvalho, que mora em Goiânia e precisa vir duas vezes por semana à Brasília, se diz assustado com o valor da gasolina no DF. 'Acho um absurdo o preço da gasolina no Distrito Federal. Não abasteço aqui, mas fico com pena de quem não tem outra opção', comentou Flávio.

De acordo com informações do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Automotivos e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sinpetro-DF), há 308 postos no DF. Desses, 90 pertencem à Rede Gasol, ou seja, quase um terço do total. Em relação às bandeiras, 154 são BR, exatamente a metade.

Fonte: Tribuna do Brasil